



DESTAQUES ECONÔMICOS

Antônio José Martins

e-mail: martins_32@terra.com.br

AS VOLTAZ DA POLÍTICA BRASILEIRA - 1^a

Fernando Collor de Mello é eleito presidente, com expressiva votação. Promete mundos e fundos, mas não termina seu mandato, sendo deposto por corrupção. Hoje, deputado federal por Alagoas, é mais uma vez denunciado por corrupção; 2^a) Luís Inácio Lula da Silva, líder metalúrgico do ABC, fundador do PT, governa o País por dois mandatos, elege sua sucessora e termina o mandato com seu prestígio em alta. É cogitado para ocupar os mais elevados cargos internacionais. Atualmente perde importância, vê seu PT dividido e desprestigiado, é contestado por "não saber de nada" com respeito ao Mensalão; 3^a) José Dirceu - ex-todo poderoso, integrante do Partido dos Trabalhadores, candidato declarado de Lula para sua sucessão, envolve-se tanto no processo do Mensalão que acaba "trocado" pela presidente Dilma como candidato. Hoje é investigado pela Operação Lava-Jato. É preso, solto e novamente preso; 4^a) Renan Calheiros - Senador por Alagoas, hoje é o presidente do Senado. Envolvido em supostas irregularidades, junta-se com Eduardo Cunha, presidente da Câmara Federal, e ambos prometem oposição cerrada a atos da presidente Dilma. Atualmente são investigados na Operação Lava-Jato e abrandam as críticas

prometidas.

OU O BRASIL ACABA COM A CORRUPÇÃO - Ou a corrupção acaba com o Brasil!

MAIORIDADE AOS 16 ANOS É APROVADA NA CÂMARA - Nossa comentário: após tanta celeuma, tantos prós e contras. Vamos torcer para que esta aprovação tenha sido um acerto.

CADASTRO RURAL - Receita estabeleceu prazos para atualização do Cadastro Rural e Cadastro de Imóveis Rurais. Nossa comentário: procure conhecê-los, eu não tenho tal informação.

INADIMPLÊNCIA TEMA MAIOR ALTA EM TRÊS ANOS - Número de dívidas em atraso cresceu 16,8% entre janeiro e julho deste ano.

PANIFICAÇÃO "ENCOLHE" E AFETA MOAGEM DETRIGO - Consumidor está diminuindo consideravelmente o consumo de pães especiais. Nossa comentário: é a eliminação do supérfluo.

SINAL DOS TEMPOS: PETROBRÁS BUSCA NO MERCADO NOVO PRESIDENTE PARA A BR DISTRIBUIDORA - Nossa comentário: é uma excelente notícia. Até bem pouco tempo, todos os partidos da base aliada já estariam lutando pelo lugar.

Por hoje é só, tenham todos um ótimo fim de semana.

TROVAS

J. R. do Amaral Lincoln

Da Dilma, o Temer tá junto,
mas não mostrou a que veio...
Só maquiou o defunto,
pra não parecer tão feio !

Esse Janot é uma rocha !...
É melhor do que eu supunha:
já deixou o Collor broxa,
e o Cunha tomou no Cunha.

Nesta rima tão singela,
eu te defino querida:
és a poesia mais bela
do livro da minha vida !

SESI DE TATUÍ APRESENTA MONTAGEM TEATRAL INÉDITA

Dias 4 e 5 de setembro, às 15 horas, o Sesi de Tatuí apresenta a produção inédita "O Sonho de Maria Luisa", com direção da experiente Anie Welter, que já integrou o Grupo XPTO e fundou a Cia. Noz de Teatro, Dança e Animação, responsável pela produção deste espetáculo. A entrada é gratuita ao público.

O teatro de bonecos e formas animadas é uma montagem infantil, com texto da também atriz Sheyla Coelho. Livre-

mente inspirado em obras literárias infantis e em outras do realismo fantástico, o espetáculo tem projeto de criação cênica que envolve diferentes áreas de atuação da companhia - teatro de animação, dança e artes visuais. Desta vez, a Cia. se debruça sobre os sonhos e instiga sobre até onde eles podem levar. O Sesi fica na Avenida Jornalista Júlio de Mesquita, s/nº, Vila Dr. Laurindo. Maiores informações pelo fone: (15) 3205-7946.

Opinião

REBATENDO CRÍTICAS AO IMPOSTO ÚNICO

* Marcos Cintra

Em 4 de julho, a Folha publicou o artigo "Proposta funesta", de Paulo Rabello de Castro, que errou ao afirmar que o projeto do Imposto Único sobre movimentação financeira, de minha autoria, prevê que esse seria o único tributo a ser pago pelos contribuintes. Errou também ao afirmar que sua alíquota seria "muito alta" e que as pessoas deixariam de usar os bancos, passando a transacionar com dinheiro vivo.

A proposta, na verdade, pretende substituir impostos e contribuições que equivalem a cerca de 80% da atual carga tributária doméstica. Seriam extintos o Imposto de Renda sobre as pessoas físicas e jurídicas, o IPI, o IOF, a Cofins, o INSS patronal, o ICMS, o ISS e alguns outros tributos de menor importância.

Permaneceria as taxas federais, estaduais e municipais, as incidências sobre comércio exterior, as contribuições previdenciárias individuais e os tributos que representam poupança do trabalhador, como o FGTS e o PIS. Em outras palavras, os tributos com características predominante extrafiscais não seriam eliminados no mundo do Imposto Único, contrariamente ao que Rabello de Castro dá a entender.

Outro ponto a ser esclarecido é que a unificação de vários tributos sobre uma base ampla, como a movimentação financeira, permite uma alíquota muito baixa quando comparada com os tributos vigentes. Estes, cobrados sobre bases restritas, exigem alíquotas elevadas para uma dada meta de arrecadação.

A base para estimar a alíquota para um Imposto Único pode ser obtida a partir da experiência da CPMF. Em 2007, último ano de vigência dessa contribuição, a alíquota de 0,38% gerou uma receita de R\$ 36,3 bilhões, ou 1,36% do PIB. Sua base de cobrança foi da

* Marcos Cintra é doutor em Economia pela Universidade de Harvard (EUA) e professor titular de Economia na FGV (Fundação Getulio Vargas). Foi deputado federal (1999-2003) e autor do projeto do Imposto Único.

CONSTRUINDO UMA NAÇÃO

*GAUDÊNCIO TORQUATO

Os países são expressões geográficas, os Estados são formas de equilíbrio político e uma Pátria, mas que isso, é um sincronismo de espíritos e de corações, uma comunhão de esperanças. Esta magistral definição, de José Ingenieros, em seu belo ensaio moral sobre a mediocridade humana, nos faz pensar sobre o estágio civilizatório do Brasil, neste momento em que Dilma Rousseff tenta se segurar na cadeira do Planalto, Eduardo Cunha promete se agarrar à cadeira da presidência da Câmara Federal e Ricardo Lewandowski espera, sentado em sua cadeira de presidente da alta mais Corte do país, a denúncia envolvendo políticos.

Tomemos o caso da representação política. Diz-se que o Congresso Nacional é o retrato apurado da comunidade nacional. Se os parlamentares tomam decisões erradas ou não significam o mandato, a culpa acaba sendo atribuída ao povo, que não sabe votar. Não é bem assim.

A rigor, podemos dizer que as instituições estão funcionando. Mas isso basta para nos transformar em uma Nação? Ou continuamos sendo ainda uma terra bárbara? O Brasil está longe de ascender ao estágio civilizatório de uma Pátria, expressa pelos valores da solidariedade, da igualdade, da unidade em torno da utopia coletiva voltada para a realização de grandes coisas. Um olhar para qualquer espaço da vida política e institucional, flagra a torpeza de atitudes, a retórica dos interesses pessoais, os espaços públicos climatizados com os vapores do servilismo, as filas do fisiologismo e a administração pública povoada de proxenetas, que usam os desvãos do poder para engrossar um gigantesco PIB informal.

Não é a toa que nas terras de Curitiba, um juiz, todo vestido de preto, rodeado de jovens procuradores atolados numa montanha de pastas, dá-se ao trabalho cirúrgico de descobrir cancos e tumores que ameaçam, como metástase, se espalhar pelo corpo nacional. A legião de Sérgio Moro mais parece uma legião imbuida de "uma missão divina", inteiramente voltada para desvendar o estado invisível escondido no território nacional.

E o que faz, nesse momento, o Congresso Nacional? De um lado, o Senado procura acenar a bandeira de seu presidente, chamada de Agenda Brasil, cujo lema é este: salvemos o Brasil enquanto há tempo. De outro, a Câmara, comandada por Eduardo Cunha, vota matérias polêmicas – como diminuição da idade penal, correção do FGTS, vinculação de salários de diversas carreiras do Estado ao salário dos funcionários do STF - sem considerar a gravidade do momento nacional e a extrema necessidade de o país abrir rígido ciclo de contenção de despesas. Os dois presidentes, ambos do mesmo partido, o PMDB, parecem puxadores de um cabo de guerra, cada qual se esforçando bravamente para trazer o cabo para o seu lado.

E onde está o tão proclamado projeto de reforma política? Aprovado na Câmara, tramita pelo Senado. Mas, é bem provável que esbarremos, no fim da linha, com o famoso ditado: a montanha pariu um rato. O que veremos? Pouco: financiamento misto de campanha nos moldes atuais, com pequenas restrições; fim das coligações proporcionais; custo limitado de campanhas e regras de organização partidárias. Não serão suficientes para mudar,

O que faz a grandeza de uma Nação? O historiador Edward Gibbon, em Declínio e Queda do Império Romano, sintetiza: a imaginação dos pensadores; os benefícios das leis, da política, do comércio, das manufaturas, das artes e das ciências; e a capacidade operativa de homens comuns, famílias, e cidades dedicadas aos ofícios mecânicos, ao cultivo da terra, ao uso do fogo e dos metais, enfim, à prática dos mais variados e utilitários serviços cotidianos.

Arrematemos a resposta. A grandeza de uma Nação é resultado direto da cidadania. Quanto mais se eleva a autoestima dos cidadãos, pela via da educação política e consciência cívica, mais forte será a Nação. O Brasil está sendo passado a limpo. Com o apoio das ruas. É assim que se constrói uma Nação.

Gaudêncio Torquato, jornalista, professor titular da USP é consultor político e de comunicação. Twitter: @gaudtorquato

JORNAL integração

EXPEDIENTE

Integração - o Jornal do Povo Ltda. -

Rua São Bento, 785 - Tatuí/SP - CNPJ: 45.941.838/0001-18

DIRETOR RESPONSÁVEL:

José Reiner Fernandes (Reg. no MTB. Nº 12095)

DIRETOR PROPRIETÁRIO

René José Rodrigues Fernandes

REDATORA:

Aideé Maria Rodrigues Fernandes (Reg. no MTB. Nº 16035)

ESPORTES:

Rogério Lisboa (Reg. no MTB. Nº 24727)

FUNDADORES em 24/12/1975:

José Reiner Fernandes, Francisco José Lang

Fernandes de Oliveira,

Roberto Antonio Carlessi, Ivan Gonçalves e

Acassil José de Oliveira Camargo

Propriedade da Empresa

Jornalística Integração - o Jornal do Povo Ltda. -

Rua São Bento, 785 - Tatuí/SP - CEP: 18270-820

e-mail: integracao@assetab.com.br

Impresso: A Tribuna de Piracicaba -

Rua Luiz Gama, 144 - Piracicaba/SP

Acreditada firma Corrêa, Campos & Cia., desta praça, ofereceu uma artística taça para ser disputada entre os primeiros quadros de futebol deste município. "Loja Hespanhola" é a denominação desse importante troféu, que se acha exposto na vitrina do estabelecimento de mesmo nome. Graças aos esforços desses verdadeiros amigos do futebol, vemos, novamente, animado, tão útil e agradável esporte em nossa terra. Que outros os imitem, são nossos votos.

DR. NEVES JÚNIOR

Tendo sido removido para a comarca de Taquaritinga, a pedido, o sr. dr. Antonio C. Neves Júnior, promotor público de Capivari, nosso brilhante colega "O Município", desta última cidade, prestou-lhe significativa homenagem, publicando sua photographia acompanhada de elogiosas referências. Vários amigos de nosso illustre conterrâneo, dr. Neves Júnior, segundo notícia deste mesmo jornal, iam oferecer-lhe um banquete de despedida.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Os srs. drs. Syrius Ferreira de Almeida e Pedro Voss Filho, abaixos assignados, comunicam aos seus distintos amigos e prezados clientes que, desta data em diante, estão trabalhando de commun acordo em Escriptorio Commercial e de Advocacia, situado à Praça Martinho Guedes, nº 138, onde residiu há pouco tempo o dr. Chichorro. Aguardando a visita de seus amigos e clientes, aceitam causas de todos os ramos de Direito, das mesmas cuidando com o máximo interesse.

ANUNCIE AQUI

3305.6674

comercial@jornalintegracao.com.br